



MEMORIAL DESCRITIVO

MEMORIAL DESCRITIVO DO PROJETO DE REFORMA E AMPLIAÇÃO DA CASA DE APOIO DA APA SERRA DE IBIAPABA – VIÇOSA/CE - ICMBIO

OBJETO

Este documento tem por objetivo definir as condições necessárias para a perfeita execução dos serviços e estabelecer as especificações mínimas dos materiais que devem ser empregados nos serviços de **REFORMA E AMPLIAÇÃO DA CASA DE APOIO DA APA SERRA DE IBIAPABA, EM VIÇOSA/CE.**

O presente documento é organizado da seguinte forma:

PRANCHA 01 – Prancha Projeto (Plantas baixas arquitetônicas)

PRANCHA 02 – Prancha Fachadas

PRANCHA 03 – Prancha Esgoto

PRANCHA 04 – Ibiapaba Elétrica Final (Projeto Elétrico)

Planilha de Orçamento

Cronograma Físico – Financeiro.

GENERALIDADES

Além das consagradas pelo uso, as seguintes expressões e abreviaturas serão utilizadas nestas Especificações:

FISCALIZAÇÃO - Engenheiro ou preposto credenciado pelo Órgão de Execução.

LICITANTES - Empresas participantes do Processo de Licitação, objeto destas Especificações.

CONTRATADA - Empresa responsável pela execução da obra.

As **LICITANTES** deverão fazer um reconhecimento no local da obra antes da apresentação das propostas, a fim de tomar conhecimento da situação atual das instalações, da extensão dos serviços a serem executados, das dificuldades que poderão surgir no decorrer da obra, bem como cientificarem-se de todos os detalhes construtivos necessários à sua perfeita execução. Os aspectos que as **LICITANTES** julgarem duvidosos, dando margem a dupla interpretação, ou omissos nestas especificações ou orçamentos, deverão ser apresentados à **FISCALIZAÇÃO** através do e-mail copea@icmbio.gov.br e elucidados antes da Licitação da obra.

Após esta fase, qualquer dúvida poderá ser interpretada apenas pela **FISCALIZAÇÃO**, não cabendo qualquer recurso ou reclamação, mesmo que isso venha a acarretar acréscimo de serviços não previstos nos orçamentos apresentados por ocasião da Licitação.

Serão de responsabilidade das **LICITANTES** o levantamento e a confirmação de todos os quantitativos das planilhas de custos e serviços, conforme anexo.



Anexo III à Carta Convite nº 06/2025

Se dimensionados abaixo dos valores necessários, tais quantitativos não serão considerados como justificativa para a não-execução dos serviços previstos em sua totalidade.

A obra deve ser contratada no regime de preços global.

Todos os materiais a empregar na obra serão de qualidade comprovada, e satisfarão rigorosamente às condições estipuladas nestas Especificações.

Após a contratação, deverá a **CONTRATADA** analisar todos os serviços juntamente com a **FISCALIZAÇÃO**.

Todos os materiais constantes dessa especificação e dos projetos e os que, embora não tenham sido citados, são necessárias à fixação, instalações e ao perfeito funcionamento dos diversos elementos que compõem a obra devem ser considerados nas propostas.

Serão utilizadas as seguintes Normas e Especificações Técnicas:

Normas da ABNT;

O plano de manejo e demais normativas da unidade de conservação (UC).

Regulamentos das Concessionárias de energia elétrica, água e esgotos e outras que eventualmente atuem sobre a área.

Legislação sobre Segurança e Medicina do Trabalho.

Observação: Toda e qualquer parte da obra só poderá ser executada atendendo simultaneamente — no que couber -- às Normas da ABNT, da UC, aos Regulamentos das Concessionárias, ao Código de Segurança contra Incêndio e Pânico, à Legislação sobre Segurança e Medicina do Trabalho e a estas Especificações Técnicas.

A administração dos serviços será feita por um Responsável Técnico da empresa, devidamente cadastrado no CREA-CE ou CAU, que conduzirá diretamente a execução dos serviços, assessorada por um encarregado geral e por outros profissionais que se fizerem necessários.

A CONTRATADA deverá providenciar e pagar as A.R.T. ou R.R.T. para a execução das obras junto ao Conselho Regional pertinente, da fiscalização e dos outros profissionais e empresa, para salvaguardar os interesses quanto à finalidade dos serviços.

Os funcionários da CONTRATADA deverão observar rigorosamente todas as regras de ocupação e boa conduta, no canteiro de obras, além das Leis ambientais e os regulamentos específicos da UC.

Verificada qualquer discrepância nos projetos, bem como quanto as Leis, Portarias, Normas ou Regulamentos supervenientes, a CONTRATADA deverá comunicar, por escrito, à Fiscalização, que diligenciará a adequação à Legislação pertinente e decidirá sobre a execução do serviço.

COORDENAÇÃO DE OBRAS E PROJETOS DE ENGENHARIA E ARQUITETURA - COPEA
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE – ICMBio
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE





Anexo III à Carta Convite nº 06/2025

As especificações, planilhas e desenhos são documentos que se complementam.

Qualquer item referido em um dos documentos, mesmo que não explicitados nos demais, faz parte dos serviços a serem executados na obra.

As especificações e os desenhos constantes do projeto deverão ser examinados com o máximo de cuidado pela CONTRATADA.

Em todos os casos omissos ou suscetíveis de dúvida, deverá a CONTRATADA recorrer à FISCALIZAÇÃO para melhores esclarecimentos ou orientação.

É assegurado à FISCALIZAÇÃO o direito de recusar ou ordenar a suspensão das obras e serviços, sem prejuízo das penalidades a que ficar sujeita a CONTRATADA e sem que essa tenha direito a qualquer indenização, no caso de não ser atendida qualquer reclamação sobre serviços executados, ou material posto na obra, em desacordo com estas Especificações.

Os serviços executados pela CONTRATADA deverão apresentar sempre bom acabamento, perfeitos funcionamento e segurança.

Caso esses princípios não sejam observados, a FISCALIZAÇÃO poderá exigir que os mesmos sejam totalmente refeitos, correndo o ônus por conta da CONTRATADA.

A CONTRATADA deverá retirar do local da obra todo material rejeitado pela FISCALIZAÇÃO até, no máximo, o final da obra, sob risco de penalização em caso de descumprimento.

A CONTRATADA é obrigada a retirar da obra, imediatamente após o recebimento da notificação escrita correspondente, qualquer empregado, tarefeiro, operário ou subordinado da CONTRATADA que, a critério da FISCALIZAÇÃO, venha a mostrar conduta inadequada ou incapacidade técnica.

Vigilância e Controle: Serão de responsabilidade da CONTRATADA a segurança e controle do canteiro de obras (estoque de materiais por exemplo); O pessoal empregado na obra será devidamente uniformizado e identificado e portar todos os EPI necessários (botina, calça, camisa, capacete etc.).

Será registrada, diariamente, no “Diário de Obras” a relação atualizada com nome completo e identidade de todo o pessoal presente no local da obra, as atividades executadas, condições climáticas, chegadas de materiais, ocorrências importantes e possíveis fugas da rotina planejada;

Segurança do Trabalho: A CONTRATADA deverá observar as diretrizes previstas na Norma de Condições e Meio Ambiente do Trabalho na Indústria da Construção, da Secretaria de Segurança e Saúde no Trabalho do Ministério do Trabalho (SSST/MTb), na sua versão mais atualizada, e as recomendações da Fiscalização da Delegacia Regional do Trabalho.



Anexo III à Carta Convite nº 06/2025

Correrá por conta exclusiva da CONTRATADA a responsabilidade por qualquer acidente de trabalho que ocorra com seus funcionários.

A CONTRATADA deverá fornecer equipamentos de proteção individual para seus funcionários.

Garantias para obras e equipamentos instalados ou fornecidos: a CONTRATADA dará as garantias exigidas pela legislação que rege o assunto (Código de Defesa do Consumidor); caso sejam aplicados equipamentos e/ou materiais adquiridos sob garantia, a CONTRATADA deverá fornecer, quando solicitada, uma cópia da nota fiscal e o certificado de garantia destes equipamentos e/ou materiais.

MATERIAIS À EMPREGAR: Todo e qualquer insumo de construção utilizado na presente obra deverá estar, obrigatoriamente, conforme as Normas Técnicas pertinentes.

Os materiais de acabamento (cerâmicas, pisos, rodapés, louças, metais e tintas) antes de serem comprados pela CONTRATADA deverão ser aprovados previamente pela FISCALIZAÇÃO e/ou pelo servidor do ICMBIO responsável pelo NGI ARARIPE.

Não serão aceitos materiais de má qualidade ou de características inferiores às que são exigidas nestas Especificações.

Os materiais a empregar serão fornecidos e transportados pela CONTRATADA, devendo ser todos de primeira qualidade e obedecerão às prescrições das Normas da ABNT.

A expressão de "primeira qualidade" indica, quando existirem diferentes gradações de qualidade de um mesmo produto, a gradação de qualidade superior.

SUBSTITUIÇÃO DE MATERIAIS ESPECIFICADOS - Os materiais especificados só poderão ser substituídos mediante consulta prévia à FISCALIZAÇÃO por outros similares e desde que possuam as seguintes condições de similaridade em relação ao substituído: qualidade reconhecida ou testada equivalência técnica (tipo, função, resistência, estética e apresentação) e mesma ordem de grandeza de preço.

Quando nas especificações constar a marca, nome do fabricante ou tipo de material, estas especificações se destinam a definir o tipo e o padrão de qualidade requeridos, cabendo materiais de qualidade equivalente, mediante aprovação da fiscalização.

O estudo e a aprovação pela FISCALIZAÇÃO dos pedidos de substituição só poderão ser efetuados quando cumpridas as seguintes exigências: Declaração que a substituição se fará sem ônus para a CONTRATANTE; Apresentação de provas das condições de similaridade compreendendo, se necessário, um laudo de exame comparativo dos materiais, efetuado por laboratório tecnológico idôneo, indicado pela FISCALIZAÇÃO. Quando julgado desnecessário pela FISCALIZAÇÃO, o laudo poderá ser dispensado. No caso de não ser mais fabricado algum material especificado e seus similares, a CONTRATADA apresentará uma proposta de substituição para aprovação da FISCALIZAÇÃO, ou esta indicará o seu substituto.



Anexo III à Carta Convite nº 06/2025

Mesmo que a CONTRATADA tenha apresentado em sua proposta de preços o valor do material supostamente similar ao previsto, isto não será considerado como justificativa para a mudança da especificação.

Complementam estas especificações o seguinte documento:

NORMAS DE PRÁTICAS COMPLEMENTARES PARA OBRAS E PROJETOS.

1. - SERVIÇOS INICIAIS

Inicialmente é necessária a instalação de placa de obra, em modelo padrão do ICMBio.

Deverá ser feita a demolição, conforme demarcação em projeto, das paredes em alvenaria de bloco furado de forma manual e sem reaproveitamento do material, conforme o projeto.

Há previsão da demolição dos pisos dos três quartos, circulação e sala, de forma manual sem reaproveitamento.

O mesmo se dará com a demolição do revestimento cerâmico da parede onde será alocada a lavanderia, esta será manual e sem reaproveitamento.

Deverá ser removido todo o emboço interno e externo que apresente patologia causada por infiltração, conforme quantitativos descritos na memória de cálculo e planilha orçamentária. Também a argamassa e o revestimento de pintura dos tetos dos ambientes internos deverão ser manualmente removidos.

Todas as esquadrias existentes, portas e janelas, deverão ser removidas, inclusive com portais, quadros e aduelas. Estas esquadrias retiradas que estiverem em boas condições deverão ser guardadas para que a Unidade defina sua destinação.

A bancada antiga da área onde será a lavanderia também será removida e não será reaproveitada.

A remoção dos armários embutidos está prevista, sem reaproveitamento.

Todo o material demolido será retirado em caminhão, descartado de forma correta e de acordo com os parâmetros ambientais locais, em local devidamente autorizado e licenciado para tal fim.

Foram considerados um engenheiro civil para supervisão técnica da obra e um encarregado de obra durante os períodos necessários a cada um deles para o desempenho de suas funções.

O encarregado será o responsável pelo bom andamento da obra e por prestar esclarecimentos ao cliente em caso de visitas à obra. A carga horária foi considerada na planilha 8 horas diárias.



Anexo III à Carta Convite nº 06/2025

Também deverá manter no canteiro o Diário de Obras em dia, em conjunto com o relatório fotográfico dos serviços (contemplando registros de antes e depois dos serviços), contendo informações acerca de todas as atividades desenvolvidas, condições de trabalho e possíveis períodos improdutivos.

2 – ALVENARIAS

Sob as alvenarias a serem erigidas, conforme estipulado em projeto, deverão ser executados rasgos nos pisos para colocação de duas barras de aço CA-50 de 10mm, no sentido longitudinal das paredes. Esses rasgos deverão ter dimensões suficientes para receber, além das barras de aço, argamassa tipo graute. As barras de aço deverão estar completamente envoltas no graute de forma a ter um cobrimento mínimo de 2cm, a argamassa em questão que pode ser similar a supergraute, graute bautech ou sika graute.

A nova alvenaria de vedação, em local definido no projeto, deverá ser em tijolos de blocos cerâmicos furados de 11,5X19X19cm com argamassa de assentamento, sendo necessário verificar o prumo e esquadro a cada nova linha assentada.

Esta alvenaria deverá ser chapiscada com argamassa de traço 1:3, emboçada com argamassa de traço 1:2:8 e de espessura 25mm e depois ser rebocada com mistura de cimento/cal e areia, traço 1:1:12, sempre de forma manual, com auxílio de colher de pedreiro e desempenadeira para dar acabamento.

As paredes com umidade a serem tratadas, em fachadas e paredes internas, levarão impermeabilização e reboco com mistura de cimento/cal e areia, traço 1:1:12, aplicados manualmente.

3 – ESQUARIAS

A planilha prevê a instalação de novas esquadrias.

Nela estão contemplados nove kits completos de portas de madeira maciças 80x210cm e uma porta de madeira de 120x210cm, suas ferragens fechaduras e batentes. Todas as portas terão seus portais, aduelas e alizares e suas folhas em madeira de lei maciça, podendo ser do tipo mexicana ou lisa, visando evitar o ataque de cupins. Está incluso também a montagem e instalação destas portas, bem como seu tratamento, lixando, aplicando verniz incolor em duas demãos e aplicando pintura imunizante para madeira em duas demãos.

As novas janelas serão em alumínio, sendo dos tipos: de correr com painel fixo com vidro e maxim-ar com vidro, semelhantes as anteriormente existentes em madeira, inclusive em dimensões, de modo a manter o vão, iluminação e ventilação anteriores. Deverão ser entregues completas com ferragens, vidros lisos de 4mm de espessura e nos banheiros vidros com acabamento tipo jateado ou similar de 4mm de espessura.



Anexo III à Carta Convite nº 06/2025

As janelas deverão receber gradil externo de proteção em ferro, chumbado na alvenaria passando 10cm a mais para cada lado do vão da janela. Ele precisará ser lixado e tratado com pintura utilizando tinta alquídica de fundo, tipo zarcão, e depois ter aplicação de duas demãos de tinta alquídica de acabamento, do tipo esmalte sintético acetinado, em coloração a ser definida pela Unidade. Ambas as pinturas serão feitas manualmente com pincel ou rolo.

4 – INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Para a execução do projeto das instalações elétricas, será feita a revisão completa do sistema elétrico existente, para adequação dos pontos de uso.

Serão executados rasgos nas paredes e laje quando necessário para a instalação de eletroduto corrugado $\frac{3}{4}$ " nos pontos de iluminação, interruptores e tomadas, conforme previsto nas composições SINAPI.

Deverá ser observada a necessidade de substituição das tomadas para o novo padrão de três pinos quando não houver. Também deverá ser feita a substituição de placas, espelhos e suportes das tomadas e interruptores que estiverem danificadas ou fora do padrão.

Deverão ser instalados seis novos pontos de Tomadas de Uso Geral (TUG) conforme indicado no projeto elétrico (quatro para os ares-condicionados, uma tomada na lavanderia e uma tomada no depósito), conforme indicado em projeto.

Deverá ser instalado um novo ponto de tomada de uso específico (TUE) 380V na lavanderia, conforme indicado em projeto.

Deverão ser instalados dois interruptores do tipo tree way na cozinha, conforme indicado em projeto.

Deverão ser instalados dois pontos de iluminação completos (eletroduto, cabos e interruptor), sendo um para o depósito e um externo sobre a porta dos fundos da lavanderia.

Deverão ser instaladas duas luminárias tipo plafon em PVC com lâmpada nos dois novos pontos de iluminação.

As luminárias, tomadas e interruptores deverão seguir o projeto do sistema elétrico para obedecer às demandas do imóvel.

Deverá ser instalado novo quadro de distribuição de circuitos de embutir bifásico com capacidade para vinte e quatro disjuntores, com barramento. Deverão ser mantidos os circuitos já existentes e acrescidos seis novos circuitos (quatro para TUG 220v ar-condicionado, um para TUG 220v tomadas máquina de lavar e depósito, e, um para a tomada TUE 380v na lavanderia). Todos os disjuntores deverão ser no padrão din.

Deverá ser instalado Interruptor Diferencial Residual (DR) – Tripolar de 63A.

COORDENAÇÃO DE OBRAS E PROJETOS DE ENGENHARIA E ARQUITETURA - COPEA
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE – ICMBIO
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE





Anexo III à Carta Convite nº 06/2025

Deverá ser instalado Dispositivo de Proteção de Surto de 275V 40ka – Tripolar.

Um novo padrão de entrada de energia deverá ser implementado no local indicado no projeto, conectando os circuitos, contemplando aterramento e dispositivos de proteção. Para conectar ao quadro de distribuição, deverá ser passado novo eletroduto tipo canaflex 2”, em vala com 20cm de largura e 30cm de profundidade, passando cabeamento de 10mm² para rede de distribuição de baixa tensão conforme especificado em projeto e planilha orçamentária.

Após, será feito o fechamento do quadro.

Foi prevista a colaboração dos profissionais especializados: eletricista e auxiliar de eletricista.

Observação: Para dimensionamento de carga do imóvel foram considerados chuveiros com potência até 4000W em caso de instalação monofásica e até 7200W em ligação bifásica, após o aumento de carga do padrão de entrada.

5 – INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS

Deverá ser feita a revisão dos pontos de utilização de água fria. Todas as instalações sanitárias, ralos sifonados e ralos secos deverão ser devidamente revisados.

Serão instalados novos aparelhos e equipamentos, que deverão seguir o local indicado no projeto, sendo eles:

- Tanque de louça do tipo coluna com, pelo menos, 30L de capacidade, torneira para tanque cromada de 1/2” ou 3/4” e seu sifão do tipo garrafa/copo em PVC de 1.1/4”x1.1/2”.
- Cuba de embutir oval em louça 35x50cm ou de capacidade semelhante, com válvula cromada e sifão flexível em PVC inclusos, além de um engate flexível plástico 1/2” x40cm e torneira de serviço cromada de 1/2” de qualidade Deca ou semelhante.

Para a instalação destes, serão usados tubos em PVC Soldável DN 25mm e joelhos 90° em PVC Soldável DN 25mm.

6 – INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

Será feita a revisão do sistema hidrossanitário de esgoto sanitário existente, incluindo os pontos como ralos secos e sifonados. Antes da instalação de novo sistema de esgoto, deverá ser removido, por empresa especializada, os dejetos do antigo sistema de tratamento de esgoto e após a remoção deverá ser aterrado com solo retirado para instalação.



Anexo III à Carta Convite nº 06/2025

Na lavanderia, deverão ser instalados: ralo sifonado, saída da máquina de lavar e do tanque para o sistema de esgoto, direcionando para o novo filtro anaeróbio.

Serão instalados filtro anaeróbio de 2.800L de qualidade Acqualimp ou semelhante e fossa séptica em polietileno com capacidade de 3.000L. Os locais de instalação estão no projeto de esgoto.

Será feita uma vala de infiltração com tubos de PVC de 100mm e CAP em PVC, série R DN 100mm e junta elástica, conforme projeto de esgoto.

Para a instalação desses elementos de tratamento de esgoto, será necessária a escavação e o uso de caminhão para retirada do material sobressalente, devendo este material ser depositado de forma correta e de acordo com os parâmetros ambientais locais, em local devidamente autorizado e licenciado para tal fim.

7 – PISOS E REVESTIMENTOS

Para preparar os cômodos para receberem os novos pisos nos três quartos, circulação, depósito e sala, deverá ser executado contrapiso onde for necessário e prosseguir com a aplicação do revestimento cerâmico, de qualidade mínima PI-4, na cor e desenho a ser definido pela administração da Unidade.

Os mesmos cômodos deverão receber rodapé cerâmico, de qualidade mínima PI-4, na cor e dimensões semelhantes ao novo piso instalado em cada ambiente.

Na nova parede que divide a lavanderia da cozinha haverá revestimento cerâmico para ornar com o revestimento existente.

8 – PINTURA

Será realizada a limpeza, remoção e lixamento da pintura existente. Onde houver mofo, será tratado com água sanitária e limpeza adequada. Caso haja indícios de infiltração, será feita a correção antes da aplicação da nova pintura. Após esse tratamento, prosseguiremos com as demais etapas do processo.

Para pintura externa, deverá ser limpa toda a área das fachadas.

Deverá ser aplicado impermeabilizante de parede na área dos barrados (aproximadamente 60cm) podendo ser utilizado produto como o vedapren, sikatop 100, viaplus 1000 ou similar em qualidade.

Em todas as paredes que sofreram intervenções, deverá ser aplicado uma demão de fundo selador.

Deverá ser aplicado duas demãos de tinta acrílica nas fachadas externas sobre emboço desempenado. Toda pintura externa deverá seguir as cores definidas pela administração



Anexo III à Carta Convite nº 06/2025

da unidade devendo ser utilizadas tintas da marca Suvinil, Coral ou similar em qualidade.

Para as paredes internas, deverá ser aplicado uma demão de massa acrílica nas paredes onde houve intervenções.

Deverá ser aplicado massa acrílica para regularização de acabamento das lajes dos tetos.

Em todas as paredes que sofreram intervenções, deverá ser aplicado uma demão de fundo selador.

As paredes internas e as lajes de teto receberão duas demãos de tinta acrílica.

9 – COBERTURA

Deverá ser realizada revisão em toda a trama de madeira da cobertura com previsão de substituição de até 30% das peças danificadas, especialmente por infestação de cupins, seguido da aplicação de imunizante anticupim sobre toda a trama, incluindo as peças não substituídas.

Está prevista a instalação de manta aluminizada sobre a trama de madeira que cobre as áreas internas da edificação.

As telhas quebradas e ou danificadas deverão ser devidamente removidas para substituição. Foi considerado um percentual de 30% de substituição das telhas, bem como o reposicionamento das telhas onde se fizer necessário.

10 – LIMPEZA DE OBRA E BOTA FORA

Durante a obra deverá ser feito periodicamente a remoção de todo entulho e detritos que venham se acumular no local da obra. Depois de concluídos todos os serviços, executados todos os arremates necessários, deverá ser feita uma limpeza geral na obra, preparando-a para a entrega e uso imediato da Unidade.

Todo o material a ser descartado deverá ser encaminhando para local devidamente habilitado e licenciado, pela prefeitura e demais órgãos ambientais, para este fim.

11 – MOBILIZAÇÃO/DESMOBILIZAÇÃO

Finalizada a obra, todas as ferramentas e equipamentos da contratada deverão ser retirados do local.